

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

DADOS GERAIS

Local: On-line

Data: 30 de março de 2022

Horário: 9h45

Participantes: Conforme a lista de presença em anexo

Aprovação: 27/04/2022

PAUTA

1. Devolutiva sobre encaminhamentos passados e assembleias extraordinárias;
2. Apreciação e aprovação da minuta da ata da 64ª AGO;
3. Discussão sobre a adequação das câmaras temáticas e grupos de trabalho;
4. Envolvimento do conselho em programa de manejo de exóticas;
5. Apresentação da ideia de construção de um plano de ação do conselho;
6. Definição das datas das próximas reuniões;
7. Informes gerais: credenciamento de guias e o que houver.

ATA

- 1 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quarenta
- 2 e cinco minutos, a presidente do conselho, Sônia Maria Sfair Kinker, estendeu as
- 3 boas-vindas aos participantes da 65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho
- 4 Consultivo dos Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral. Ao se
- 5 apresentar, informou ser servidora pública federal, integrante do Ministério do Meio
- 6 Ambiente, com algumas experiências de trabalho junto ao ICMBio e atualmente na
- 7 gestão do NGI Aparados da Serra Geral. Falou de sua ansiedade para conhecer os
- 8 conselheiros, por entender que o conselho tem um papel importante para a gestão
- 9 das unidades de conservação abrangidas pelo NGI. Em seguida, solicitou que os
- 10 servidores do ICMBio se apresentassem e em seguida os demais participantes.
- 11 Num primeiro momento, se apresentaram os servidores Oseias Cordeiro Sartori e
- 12 Ellen Jaboinski, visto que outros servidores estavam com problemas de conexão.
- 13 Na sequência, se apresentaram os conselheiros e demais presentes: Andrews
- 14 Ernesto Mohr (Associação de Agências da Serra Geral), Alexandre José Diehl Krob
- 15 (Instituto Curicaca), Vilson Omar da Silva (Associação Remanescente de Quilombo
- 16 São Roque), Alezir da Silva Velho (Associação dos Condutores Locais de

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

17 Ecoturismo e Turismo de Aventura de Cambará do Sul), Fabiano de Souza da Silva
18 (Secretaria Municipal de Educação de Cambará do Sul), Flávio Getúlio de Lima
19 (Associação Praiagrandense dos Empreendedores de Turismo), Joares Recco
20 Furlanetto (Associação Tigre Preto de Condutores Locais de Ecoturismo), Jorge
21 Scandolara Júnior (Secretaria Municipal de Turismo de Praia Grande), Jorge Luiz
22 Waechter (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Ketulyñ Fuster Marques
23 (Secretaria do Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul), Leandro
24 Bazzoti (Secretaria Municipal de Turismo de Praia Grande), Lisiane Becker
25 (Instituto MIRA-SERRA), Marcelo Sartori (Secretaria Municipal de Turismo de
26 Cambará do Sul), Marcelo Stradiotto Pupim (Associação Praiagrandense dos
27 Empreendedores de Turismo de Praia Grande), Márcia Berreta (Comitê Estadual
28 da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica), Nelson Brügger (Federação Gaúcha de
29 Montanhismo), Pablo César Lehmann Albornoz (Universidade do Vale do Rio dos
30 Sinos), Eridiane Lopes da Silva, Paulo Sérgio Campos Avelar e João Vitor de
31 Souza, os três representando o Instituto Chico Mendes de Conservação da
32 Biodiversidade, Murilo dos Santos Pioner (Secretaria Municipal de Agricultura de
33 Praia Grande) e Jaqueline Posser Gallina (Instituto Federal Catarinense – Campus
34 Santa Rosa do Sul). Finalizadas as apresentações, Sônia passou a palavra ao
35 servidor Oseias Cordeiro Sartori, para que fizesse os anúncios das demais ações
36 propostas. Iniciando com a apresentação da pauta, o servidor destacou os
37 seguintes pontos: 1. Devolutiva sobre os encaminhamentos do conselho e a
38 realização de assembleias extraordinárias; 2. Apreciação e aprovação da minuta
39 da ata da 64ª AGO; 3. Análise da situação das câmaras temáticas (CT) e grupos
40 de trabalho (GT); 4. Envolvimento do conselho em programa de manejo de
41 exóticas; 5. Apresentação da ideia de plano de ação do conselho; 6. Definição das
42 datas das próximas reuniões; 7. Informes gerais: credenciamento de guias e o que
43 houver. Após a apresentação dos pontos de pauta, foi destacado o acordo de
44 convivência, com propostas sobre a utilização dos comandos do Teams, suporte
45 técnico e tempo de fala. Diante da aceitação por parte dos conselheiros, Oseias
46 avançou rumo ao primeiro ponto de pauta, referente à devolutiva sobre os
47 encaminhamentos produzidos em assembleias anteriores. Os encaminhamentos
48 mencionados foram: 1. Quando o grupo de trabalho finalizar a minuta do regimento
49 interno, será realizada uma assembleia geral extraordinária para apreciação do

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

50 conteúdo pelo conselho; 2. O conselho analisará a situação das câmaras temáticas
51 e grupos de trabalho; 3. Assim que possível, o ICMBio enviará o plano de
52 monitoramento da concessão aos conselheiros; 4. O ICMBio enviará aos
53 conselheiros a composição atual do conselho; 5. Realizar uma assembleia geral
54 extraordinária voltada ao contrato de concessão; 6. Abordar a questão das
55 assembleias extraordinárias previstas. Após a leitura do terceiro encaminhamento,
56 Oseias solicitou à presidente que comentasse o assunto. Sônia disse que o ICMBio
57 possui uma metodologia de monitoramento da concessão, envolvendo um grupo
58 de servidores responsáveis por essa atividade. Falou do número de fiscais e da
59 existência de um gestor de contrato, os quais desenvolvem diferentes atividades
60 no processo de monitoramento. Também destacou a ocorrência de diversas
61 discussões sobre como aperfeiçoar esse tipo de monitoramento, especialmente
62 sobre a definição de um fluxo contendo as designações dos responsáveis pelas
63 diversas ações. Por fim, afirmou que tão logo consiga acessar o plano de
64 monitoramento, enviará ao conselho. Com a palavra, o conselheiro Alexandre Krob
65 fez referência ao encaminhamento sobre o plano de monitoramento, demonstrando
66 preocupação com impactos potenciais da implantação da concessão. Lembrando
67 que a conservação da biodiversidade é o principal objetivo dos parques, e o
68 monitoramento do ICMBio tem foco maior nas questões administrativas, perguntou
69 como pode ser potencializado o monitoramento da biodiversidade e se colocou à
70 disposição para contribuir com a busca de alternativas. Sônia agradeceu a
71 observação e ressaltou a sua pertinência, destacando a necessidade de organizar
72 as ações nesse sentido. Passando para o segundo ponto de pauta, referente à
73 apreciação da minuta da ata da assembleia anterior, foi franqueada a palavra ao
74 conselheiro Nelson, o qual já havia comunicado o interesse em fazer considerações
75 sobre o conteúdo da minuta da ata da 64ª AGO. Na oportunidade, o conselheiro
76 solicitou a correção do nome da instituição que ele representa, sugeriu a inclusão
77 da informação que a exoneração da antiga chefe do NGI havia ocorrido a pedido,
78 solicitou um detalhamento maior no trecho que menciona o diálogo entre ele e o
79 presidente substituto do conselho, e recomendou a menção das considerações
80 feitas nas minutas na parte final desses documentos. Sobre as correções, a
81 conselheira Lisiane havia enviado um e-mail para a secretaria do conselho
82 solicitando duas correções no trecho em que ela pergunta sobre a gratuidade de

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

83 acesso. A conselheira afirmou que se referiu a gratuidade para moradores locais,
84 os quais haviam recebido somente 50% de desconto no valor do ingresso. Como
85 observações sobre o tema, o conselheiro Pablo perguntou se a alteração solicitada
86 pela conselheira Lisiane poderia influenciar de alguma maneira aquilo que havia
87 sido combinado com a Urbia em relação às isenções para pesquisadores e alunos
88 em atividades de campo. Em resposta, Sônia disse que vem discutindo esse tema
89 com a Urbia e informou que as isenções estão saindo da cota do ICMBio. Portanto,
90 os pesquisadores que veem ao parque com interesse na realização de pesquisas
91 precisam antes entrar em contato com o ICMBio, para que o ICMBio solicite as
92 isenções. Passando para o terceiro ponto da pauta, concernente à avaliação e
93 adequação das câmaras temáticas e grupos de trabalho, Oseias exibiu um quadro
94 contendo os nomes das CT e GT, assim como os principais objetivos, os
95 coordenadores e os demais envolvidos. Após alertar os presentes sobre o fato de
96 alguns coordenadores e envolvidos não integrarem mais o conselho, disse que
97 apresentaria um panorama geral para facilitar a análise pelos conselheiros. Durante
98 a exposição, surgiu a dúvida quanto ao coordenador da Câmara Temática de Uso
99 Público e Visitação, visto que nos registros constava somente o primeiro nome. Na
100 oportunidade, foi esclarecido que se tratava do conselheiro Marcelo Pupim. Com a
101 palavra, o conselheiro Alexandre sugeriu que no momento de registrar os
102 integrantes de uma câmara temática ou grupo de trabalho, fosse colocado em
103 primeiro plano o nome da instituição representada. Outra questão seria a avaliação
104 do significado das câmaras e grupos, pois alguns podem ter tido o seu sentido
105 superado. Com a palavra, o conselheiro Nelson acrescentou que até mesmo
106 pessoas que não façam parte do conselho e tenham sido indicadas para uma CT
107 ou GT, sejam relacionadas com as instituições que as indicaram. A conselheira
108 Lisiane manifestou concordância com as sugestões do conselheiro Alexandre e
109 destacou a necessidade de avaliação para a verificação de eventuais perdas de
110 objeto ou sobreposição de competências. Seguindo com a apresentação, o
111 conselheiro Marcelo Pupim comentou a respeito do manejo integrado do fogo
112 realizado com a utilização de aceiros, que segundo o conselheiro tem dificultado a
113 recuperação da mata nebulosa dos campos de cima da serra. Assim, sugeriu que os
114 procedimentos sejam avaliados em função do alcance do objetivo de preservação
115 da mata nativa. Quando a apresentação chegou no grupo de trabalho da revisão

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

116 do plano de manejo, Sônia pediu para dar um informe sobre a priorização do NCI
117 Aparados da Serra Geral entre as prioridades para a revisão do plano de manejo.
118 Com a palavra, o conselheiro Andrews destacou que o grupo de trabalho conseguiu
119 finalizar o trabalho e o plano de manejo teve uma revisão parcial. Com a palavra, o
120 conselheiro Pablo disse que o trabalho do grupo foi focado naquilo que tinha
121 relação com a concessão e que uma eventual revisão total implicaria na indicação
122 de outros conselheiros e pessoas de fora do conselho, pois o plano de manejo é
123 muito extenso. Na oportunidade, disse que seria necessário ter em mente a
124 diferença entre CT e GT. Com a palavra, Eridiane explicou que a CT tem duração
125 permanente e o GT tem duração temporária, com foco na consecução de algum
126 objetivo, a exemplo do GT voltado à elaboração da minuta do regimento interno.
127 Ela também destacou a necessidade de reclassificação dos CT e GT do conselho.
128 Sobre a participação de pessoas que não sejam conselheiras, afirmou que o
129 regimento interno vigente permite a participação de pessoas que não integram o
130 conselho no caso de composição da equipe, sendo vetada a participação de
131 pessoas de fora para o cargo de coordenador(a). Com a palavra, o conselheiro
132 Pablo perguntou se o conselho teria autonomia para fazer a reclassificação de CT
133 e GT. Com a palavra, o conselheiro Alexandre afirmou que o conselho tem
134 competência para realizar as alterações mencionadas. Voltando ao tema do plano
135 de manejo, Alexandre destacou a necessidade de iniciar as ações de revisão por
136 um desenho do planejamento. Assim, propôs que o conselho convidasse a diretoria
137 de planejamento de plano de manejo do ICMBio para falar sobre como pretende
138 conduzir a revisão do plano de manejo e que haja uma abertura para a construção
139 conjunta do desenho do planejamento. Com a palavra, Nelson retomou a discussão
140 sobre CT e GT, destacando que ambos são órgãos do conselho e, portanto, todo o
141 trabalho desses órgãos precisa ser conhecido e aprovado pelo conselho. Com a
142 palavra, o conselheiro Andrews sugeriu a criação de um grupo de apoio, dentro da
143 CT de Uso Público e Visitação, para a realização dos credenciamentos. Durante a
144 sua fala, Andrews se colocou à disposição para contribuir com o processo na
145 condição de voluntário. Sobre a questão das CT e GT como um todo, o conselheiro
146 Marcelo Pupim sugeriu que o quadro exibido fosse enviado para os conselheiros a
147 fim de permitir que cada conselheiro possa analisar e fazer sugestões para um
148 próximo encontro, otimizando o tempo da assembleia. Por seu turno, Lisiane

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

149 sugeriu a mudança do nome da CT de Fomento ao Turismo para Acompanhamento
150 do Turismo. Segundo o conselheiro Pablo, a ideia de fomento poderia envolver as
151 formas como a visitação dos parques poderia beneficiar os municípios do entorno.
152 Com a palavra, o conselheiro Nelson disse que a questão principal não é a
153 nomenclatura, mas o trabalho concreto realizado pelas CT e GT. Como algumas
154 delas foram criadas muito antes da concessão, dentro de um outro contexto,
155 sugeriu que as pessoas envolvidas com cada CT e GT fizessem um resgate sobre
156 as ações desenvolvidas e após isso o conselho realizasse a readequação das CT
157 e GT. Com a palavra, Eridiane sugeriu a criação de três CT: Pesquisa e
158 Monitoramento da Biodiversidade, Espécies Exóticas Invasoras, e Educação
159 Ambiental e Interpretação Ambiental. Quando Oseias perguntou se todos estavam
160 de acordo com a proposta de enviar o quadro para os conselheiros e solicitar que
161 os envolvidos com as CT e GT apresentassem um breve panorama sobre cada
162 situação, Lisiane sugeriu que o quadro fosse enviado para as instituições, visto que
163 muitos conselheiros que integram as CT e GT não fazem mais parte do conselho.
164 Com a palavra, Sonia propôs que fosse realizada uma assembleia extraordinária
165 para tratar do tema. Nessa perspectiva, seria enviado o quadro das CT e GT aos
166 conselheiros e o ICMBio faria contato com os coordenadores para que fizessem um
167 histórico das respectivas CT e GT. Com a palavra, o conselheiro Pablo lembrou que
168 já havia outra assembleia extraordinária prevista, focada na questão da concessão.
169 Por sua vez, o conselheiro Nelson destacou a necessidade de fazer as
170 apresentações sobre as CT e GT de forma resumida, em cerca de cinco minutos.
171 Por sua vez, o conselheiro Alexandre sugeriu que os envolvidos com as duas CT
172 ligadas ao turismo se reunissem antes da assembleia para discutir as
173 possibilidades de ação. Sobre esse tema, Oseias propôs que o conselho definisse
174 os nomes das pessoas que ficariam responsáveis pelas apresentações sobre cada
175 CT e GT. Diante da aceitação da proposta, o conselho passou a definir os nomes
176 dos conselheiros responsáveis pelas apresentações. Andrews aceitou o convite
177 para falar sobre a CT de Fomento ao Turismo, embora tenha adiantado que os
178 trabalhos não haviam avançado. Com a palavra, Sônia disse que mesmo não tendo
179 avançado, seria interessante apresentar ao conselho os motivos pelos quais a CT
180 havia sido criada e os problemas enfrentados. Isso serviria para nortear as decisões
181 do conselho. A própria presidente perguntou sobre os relatores para a outra CT e

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

182 os GT e ficou definido o conselheiro Marcelo Pupim como relator da CT de Uso
183 Público e Visitação, o servidor Paulo Sérgio para o GT de Manejo Integrado do
184 Fogo, os conselheiros Andrews e Pablo para o GT de Revisão do Plano de Manejo
185 e o servidor Oseias para o GT de Revisão do Regimento Interno do conselho. Após
186 uma breve pausa, o conselho avançou para o próximo ponto de pauta, referente à
187 proposta de criação de CT de Espécies Exóticas Invasoras. Como justificativa para
188 a proposta, a servidora Eridiane mencionou que o plano de manejo destaca como
189 ação obrigatória a elaboração e implantação de controle e manejo de espécies
190 animais e vegetais exóticas nos parques, visto que as espécies invasoras figuram
191 entre as principais causas de perda de biodiversidade e extinção de espécies. Para
192 cumprimento dessa ação gerencial, disse que foram separadas as espécies
193 vegetais e animais em dois planos de ação, em razão das distintas formas de
194 monitoramento e controle. No caso das exóticas invasoras vegetais, haviam sido
195 priorizadas o tojo, o pinus, o eucalipto e a uva-do-japão. Ao destacar os objetivos
196 do plano de ação, mencionou a redução dos riscos, a detecção precoce de novos
197 indivíduos e populações, a sensibilização as lideranças e comunidade em geral.
198 Como princípios orientadores, destacou a unificação das listas oficiais de espécies
199 invasoras de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a definição de tratamento
200 diferenciado para espécies com interesse comercial e sem interesse comercial, e a
201 incorporação de diretrizes da estratégia nacional sobre espécies exóticas
202 invasoras. Também abordou a três estratégias definidas: detecção e mapeamento
203 de novas populações de exóticas, monitoramento e controle dessas populações, e
204 educomunicação. Tais estratégias foram detalhadas durante a apresentação,
205 prevendo um marco temporal de quatro anos. Por fim, apresentou o cronograma
206 do plano de ação. Passando para a próxima pauta, referente à apresentação da
207 ideia de elaboração de um plano de ação para o conselho, Oseias mencionou o
208 fato de haver uma previsão legal para a construção do plano e destacou os dois
209 eixos sobre os quais o plano se apoiaria até o final do ano de 2003. Após a breve
210 apresentação, o servidor perguntou se o conselho estava de acordo com a ideia de
211 construir o seu plano de ação. Com a palavra, o conselheiro Alexandre ressaltou a
212 necessidade e importância de um plano de ação. Porém, considerou o tempo de
213 uma assembleia insuficiente para a construção completa do documento, indicando
214 a necessidade de a equipe gestora encaminhar algum material contendo os eixos

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

215 e outros elementos capazes de subsidiar o trabalho dos conselheiros e otimizar o
216 tempo das discussões na assembleia. Na oportunidade, sugeriu que fosse
217 consultado o plano de ação do Refúgio da Vida Silvestre Ilha dos Lobos. Com a
218 palavra, o conselheiro Nelson destacou a questão da capacitação, afirmando que
219 se trata de uma promessa antiga do ICMBio que precisa ser retomada. Entre os
220 assuntos considerados importantes numa capacitação, destacou a necessidade de
221 abordar o controle social que deve ser exercido pelo conselho (sobre a instituição),
222 a política pública que a instituição promove e sobre ações dos servidores. Com a
223 palavra, Sônia afirmou que a equipe de Aparados iria conversar com o pessoal da
224 sede da Gerência Regional 5 para tratar da viabilização dessa ação. Passando para
225 o próximo ponto de pauta, Oseias lançou a proposta de o conselho se reunir,
226 ordinariamente, na última quarta-feira dos meses de março, junho, setembro e
227 novembro. Juntamente com a proposta, perguntou se o conselho aceitaria se reunir
228 extraordinariamente no dia 27/04/2022. Com a palavra, Lisiane falou da sua
229 dificuldade de agenda às quartas-feiras. Por seu turno, o conselheiro Pablo falou
230 dos diversos compromissos que todos os conselheiros devem ter e da necessidade
231 de definir um dia da semana, se mostrando de acordo com a proposta. Quanto à
232 assembleia extraordinária do dia 27/04, propôs que fossem tratados os assuntos
233 do contrato de concessão e das CT e GT. Com a palavra, Sônia perguntou qual
234 seria o assunto específico sobre a concessão e disse que precisava confirmar se
235 as assembleias extraordinárias precisam ser convocadas com pauta única ou pode
236 haver mais de um ponto de pauta. Pablo ressaltou que as propostas sobre o tema
237 da concessão constam na ata da assembleia anterior, relacionadas às eventuais
238 possibilidades de alterações no contrato de concessão. Diante da concordância do
239 conselho, ficaram definidas as datas das assembleias ordinárias e da assembleia
240 extraordinária no dia 27/04. Passando para o último ponto de pauta, referente aos
241 informes gerais, no âmbito do credenciamento de guias, Sônia repassou algumas
242 informações. Disse que o edital foi publicado no dia 25/03/2022 e há um
243 cronograma para que os interessados possam realizar os procedimentos de forma
244 virtual. Destacou que todos os condutores, incluindo aqueles que são autorizados,
245 deverão participar do processo de credenciamento, visto que todos os documentos
246 serão encaminhados de forma virtual. Com a palavra, Eridiane acrescentou que o
247 período de trinta dias também servirá para eventuais atualizações e que já havia

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

248 conseguiu fazer as avaliações das primeiras dez pessoas inscritas. Na
249 oportunidade, alertou para o fato de que a plataforma não permite a inserção de
250 novos documentos após o encerramento do processo, devendo os documentos
251 serem encaminhados por e-mail, e falou que vai divulgar textos de perguntas e
252 respostas nas redes sociais dos parques. Com a palavra, o conselheiro perguntou
253 sobre as razões para a existência de um período de inscrições para o
254 credenciamento e defendeu que o credenciamento possa ser feito a qualquer
255 tempo, visto que na perspectiva do conselheiro não faz sentido haver uma janela
256 de um mês durante o ano. Com a palavra, Eridiane falou que se trata de duas
257 janelas de trinta dias em cada ano, e colocou como justificativa o fato de o processo
258 demandar muito das equipes das unidades, enquanto a concentração em períodos
259 contribui para a otimização do trabalho das equipes. Com a palavra, o conselheiro
260 Alexandre disse que há muito tempo tem acompanhado essa questão dos
261 condutores e considerou extremamente importante que o credenciamento não seja
262 dificultado para os guias, havendo a necessidade de um empenho para que os
263 condutores consigam se cadastrar e consigam continuar atuando. Propôs que
264 eventuais dificuldades ocasionadas por burocracia sejam trazidas ao conselho,
265 para que os conselheiros possam avaliar e se manifestar. Segundo o conselheiro,
266 o credenciamento deve ser algo acessível. Ao comentar sobre o assunto, Sônia
267 disse que a intenção da mudança para o virtual é justamente facilitar o processo
268 para os interessados. Com a palavra, o conselheiro Alexandre disse que os
269 sistemas dos órgãos federais têm oferecido dificuldades até mesmo para usuários
270 mais frequentes. Com a palavra, o conselheiro Marcelo Pupim destacou que
271 quando se fala em unidades de conservação, se fala em apoio às comunidades de
272 entorno. Ao dizer isso, perguntou se qualquer pessoa, de qualquer região do país,
273 pode se candidatar à obtenção de credenciamento e se as comunidades locais
274 podem lutar para terem preferência no processo. Com a palavra, Sônia ressaltou
275 que o edital não pode incorporar esse tipo de restrição de participação. Ao final,
276 foram confirmados os encaminhamentos. Sobre a proposta da servidora Eridiane,
277 referente à criação de três câmaras temáticas (Pesquisa e Monitoramento da
278 Biodiversidade, Espécies Exóticas Invasoras e Educação Ambiental e Interpretação
279 Ambiental, o conselheiro Pablo afirmou que tais CT já deviam fazer do conselho,
280 dada a sua importância. Com a palavra, o conselheiro Nelson sugeriu que a

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

281 discussão e decisão ficasse para a assembleia, destacando algumas possibilidades
282 de convergência entre algumas CT propostas e o GT de Manejo Integrado do Fogo.
283 Seguiu dizendo que entendeu o projeto, mas entendia que as ações propostas
284 poderiam ser realizadas junto à comunidade, independentemente de serem feitas
285 através de um órgão do conselho. Assim, propôs que as ações integrassem uma
286 proposta mais ampla. Com a palavra, Eridiane disse que a ideia não é que a CT ou
287 o conselho façam o trabalho, mas que sejam envolvidos no trabalho para ajudar a
288 equipe gestora do NGI. Também explicou que nesse momento a demanda é sobre
289 como incluir o conselho nesse trabalho. Com a palavra, Sônia acrescentou que o
290 conselho pode ajudar a equipe do NGI a pensar em estratégias de como incluir a
291 comunidade. Com a palavra, Eridiane propôs outro encaminhamento, indicando o
292 início das assembleias para às 8 horas, em razão dos atrasos provocados pelas
293 determinações do regimento vigente. Por seu turno, o conselheiro Joares afirmou
294 que havia pensado em fazer a mesma proposta de horário de início das
295 assembleias e lembrou que o regimento vigente não trata da questão dos pontos
296 de pauta em assembleias extraordinárias. Não havendo mais inscritos, Sônia
297 agradeceu aos participantes e encerrou a assembleia e eu, Oseias Cordeiro Sartori,
298 lavrei a presente ata.

ENCAMINHAMENTOS

1	Mencionar as instituições-membro nas indicações dos integrantes das câmaras temáticas e grupos de trabalho.
2	O conselho acompanhará a elaboração do desenho do planejamento para a revisão do plano de manejo.
3	A coordenação responsável pela elaboração do plano de manejo será convidada a participar de uma reunião do conselho para discutir o desenho do planejamento das ações.
4	Cria um grupo de apoio, no âmbito da CT de Uso Público e Visitação, para atuar nas ações de credenciamento de guias.
5	A secretaria do conselho enviará um quadro contendo informações sobre as CT e GT aos conselheiros.
6	Será realizada uma assembleia geral extraordinária para tratar do contrato de concessão e adequação das CT e GT e os relatores definidos na 65ª AGO farão uma breve apresentação sobre as respectivas CT e GT.
7	Elaborar o plano de ação do conselho.
8	As assembleias gerais ordinárias ocorrerão na última quarta-feira dos meses de março, junho, setembro e novembro.
9	Enquanto o regimento interno não for revisado, as assembleias deverão ser agendas com início previsto para às 8 horas.

**65ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

ANEXO

LISTA DE PRESENÇA

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
1	Sônia Maria Sfair Kinker	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Presidente
2	Andrews Ernesto Mohr	Associação de Agências da Serra Geral - ASG	Conselheiro Titular
3	Alexandre José Diehl Krob	Instituto Curicaca	Conselheiro Titular
4	Vilson Omar da Silva	Associação Remanescente de Quilombo São Roque	Conselheiro Titular
5	Alezir da Silva Velho	Assoc. dos C. L. de E. e T. de A. de C. do Sul – ACONTUR	Conselheiro Titular
6	Fabiano de Souza da Silva	Secretaria M. de Educação de Cambará do Sul	Conselheiro Titular
7	Joares Recco Furlanetto	Assoc. Tigre Preto de C. Locais e Guias de Turismo	Conselheiro Titular
8	Jorge Scandolara Júnior	Secretaria M. de Turismo de Praia Grande	Conselheiro Titular
9	Jorge Luiz Waechter	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Conselheiro Titular
10	Ketulyñ Fúster Marques	Sec. do Amb. e Infra. do Rio Grande do Sul - SEMA	Conselheira Titular
11	Lisiane Becker	Instituto MIRA-SERRA	Conselheira Titular
12	Marcelo Sartori	Secretaria M. de Turismo de Cambará do Sul	Conselheiro Titular
13	Marcelo Stradiotto Pupim	Assoc. Praiagrandense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro Titular
14	Márcia Berreta	Comitê E. da R. da B. do Rio Grande do Sul – CERBMA	Conselheira Titular
15	Nelson A. J. Brügger	Federação Gaúcha de Montanhismo - FGM	Conselheiro Titular
16	Pablo César Lehmann Albornoz	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Conselheiro Titular
17	Jaqueline Posser Gallina	Instituto Federal Catarinense – C. Santa Rosa do Sul	Conselheiro Titular
18	Flávio Getúlio de Lima	Assoc. Praiagrandense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro Suplente
19	Leandro Bazzoti	Secretaria M. de Turismo de Praia Grande	Conselheiro Suplente
20	Maria Rita	Assoc. Remanescente de Quilombo São Roque	Conselheira Suplente
21	Murilo dos Santos Pioner	Secretaria M. de Agricultura de Praia Grande	Conselheiro Suplente
22	Eridiane Lopes da Silva	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
23	Paulo Sérgio Campos Avelar	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
24	João Vitor de Souza	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica
25	Oseias Cordeiro Sartori	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica